

### Habacuque 3:2

*“Ouvi, Senhor, a tua palavra, e temi; aviva, ó Senhor, a tua obra no meio dos anos, no meio dos anos faze-a conhecida; na tua ira lembra-te da misericórdia.”*

Por ordem da chegada do Espírito Santo e dos dons carismáticos que ele distribui no meio da igreja, conseguimos fazer uma verdadeira confusão acerca do que seja o crente avivado. Pensamos que o crente avivado é aquele crente barulhento, usado em profecia, revelação, o que interpreta o dom de línguas ou o que é usado no discernimento de espíritos. Na verdade, este crente é o crente que está sendo usado pelo Espírito Santo.

O verdadeiro avivamento é o que experimentou Jônatas, que havendo alimentado o sonho de ser rei de Israel não se revoltou contra Deus quando ao chegar a sua hora de assumir o reino, descobriu que o Senhor já havia escolhido outro no seu lugar. Ele sim tinha motivos de perseguir Davi e fazer tudo para que a estrada que o levaria ao trono fosse interrompida. Era tão avivado que soube apoiar o que Deus havia escolhido para reinar em seu lugar, ligando sua alma a alma de Davi (I Sm 18:3). A renúncia de seus planos e sonhos revela que o seu espírito estava ligado ao do Senhor, e por isto de forma surpreendente pavimentou a estrada que levaria Davi ao trono no seu lugar.

Avivado estava Jacó, quando reconhecendo que o seu caráter não era digno de um servo de Deus, soube reconhecer suas deficiências lutando intensamente com Deus para que sua natureza fosse transformada pelo toque do Senhor. A luta de Jacó contra suas misérias é uma das cenas mais belas e de toda a Bíblia (Gn 33:24). De lá o anjo só saiu quando mudou sua essência, porque ele assim clamava que fosse feito. Ganhou um novo nome, Israel, mudando de trapaceiro para príncipe de Deus.

O crente avivado se dispõe a trabalhar pelo seu próximo como fez Dorcas. Em Atos 9:36-43 nós conhecemos como usou seus dons e talentos para assistir socialmente as viúvas do seu tempo. Ela nos faz compreender que o verdadeiro avivamento nos leva a nos preocuparmos com o próximo mais do que com nós mesmos, motivando sua vida em fazer o bem e levar um pouco de consolo e alegria aos necessitados.

O verdadeiro avivamento nos leva a por a visão no futuro que Deus prometeu para nós, transformando as angústias do tempo presente no transporte que nos levará a realização dos sonhos de Deus para nós como fez José. Quando tudo o que estava vivendo revelava um aparente abandono de Deus a sua vida, conhecemos a frase mais espetacular da Bíblia em relação a ele: “E Deus era com José” (Gn 39:2). Racionalmente qualquer diria: “Mas se Deus é com ele, como permite que passe tantas dificuldades?” É justamente nas dificuldades que conhecemos o crente avivado, pois ele não recua, não abandona as boas práticas, não se desapega de Deus.

Avivado foi Daniel, que exilado resolveu jejuar e fazer o nome de Deus se tornar conhecido no meio de um doloroso exílio, diante de um império opressor e diabólico. Se dispôs a orar três vezes ao dia, mesmo quando um edito foi proclamando pelos inimigos para emboscar sua vida militando contra

sua espiritualidade exponente. Se tornou um grande estadista, um profeta cheio de revelações, trazendo para sua geração uma esperança e alegria que já havia sido perdida (Dn 7).

Crente avivado eram Paulo e Silas, que depois de apanharem e ser lançados na prisão, uma tentativa insana de Satanás para fazê-los parar de pregar o Cristo que morreu na cruz, resolvem cantar um hino de louvor a Deus. Eles sim eram avivados. E você o que é?